



Plano de Atividades e Orçamento 2026

“A minha Casa é o abraço da Terra que piso.”

ADOLESCERE

Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente

Rua Cidade do Porto, 50, 1.º dir.
4705-084 Braga

Mensagem da Direção

Em 2026, deparamo-nos com um contexto particularmente exigente, atravessado por instabilidade social e económica, por conflitos que se prolongam em múltiplos pontos do globo e por migrações forçadas que fazem chegar até nós crianças, jovens e famílias em condições de acentuada fragilidade.

A tudo isto, somam-se incertezas significativas quanto ao financiamento das respostas sociais e de acolhimento que temos vindo a desenvolver, bem como os desafios decorrentes da adoção do Pacto para as Migrações e Asilo da União Europeia, que poderá implicar ajustamentos nas políticas, nos fluxos e nos modelos de intervenção com pessoas refugiadas e outros nacionais de países terceiros.

É neste contexto que a ADOLESCERE reafirma a sua razão de existir: proteger, acompanhar e criar oportunidades de vida digna para quem mais precisa.

Sob o lema que escolhemos para este ano – *“A minha Casa é o abraço da Terra que piso.”* – queremos afirmar com clareza aquilo em que acreditamos: uma casa é mais do que um teto. É segurança, é vínculo, é pertença. É o abraço concreto que a comunidade oferece a cada criança, jovem, família e pessoa refugiada que chega até nós. É este abraço que procuramos construir todos os dias, através das nossas respostas, das nossas equipas e de parcerias estabelecidas.

O Plano de Atividades e Orçamento 2026 que agora apresentamos, traduz, em termos muito concretos, esta visão. Nele reforçamos o trabalho do CAFAP “Espaço ADOLESCERE”, do Serviço de Orientação e Psicologia e do Gabinete de Mediação Familiar, aprofundamos o Programa ACOLHER para pessoas refugiadas e NPT, consolidamos os Apartamentos de Autonomização e as equipas de Autonomia Supervisionada/EIC e prosseguimos com a participação em projetos europeus e redes de cooperação.

Ao mesmo tempo, não ignoramos o contexto em que atuamos. A incerteza no financiamento das respostas – seja pela instabilidade orçamental, seja pela reconfiguração de programas e instrumentos – obriga-nos a uma gestão ainda mais prudente, transparente e criativa.

As transformações trazidas pelo Pacto para as Migrações e Asilo da UE colocam novos desafios ao país e às organizações da sociedade civil, exigindo da ADOLESCERE capacidade de adaptação, leitura crítica das políticas e defesa clara dos direitos humanos de quem acolhemos.

Perante este cenário, queremos ser uma Instituição cada vez mais sólida e exigente consigo própria. Por isso, 2026 marcará também o início de um caminho estruturado na área da gestão da qualidade, tomando como referência a ISO 9001:2015 e a definição de um sistema de informação de gestão interna que nos permita conhecer melhor o impacto do que fazemos, decidir com base em dados e prestar contas com maior rigor.

Nada disto seria possível sem o compromisso de quem caminha connosco.

A Direção da ADOLESCERE quer, por isso, deixar uma palavra de profundo agradecimento:

- às equipas técnicas e operacionais, pelo profissionalismo, pela entrega e pela capacidade de cuidar mesmo quando as circunstâncias são exigentes e os recursos são incertos;
- às crianças, jovens, famílias e pessoas refugiadas que nos confiam a sua história e nos permitem fazer parte do seu percurso;
- às entidades públicas, parceiros locais, financiadores e doadores, pela confiança traduzida em acordos, projetos e apoios que sustentam o nosso trabalho num tempo de grande complexidade;
- aos associados e voluntários, que com a sua presença e participação mantêm viva a dimensão cívica e solidária da Instituição.

Este plano não é apenas um documento técnico. É um compromisso público. Compromisso com os direitos das crianças e dos jovens, com a dignidade de quem chega em situação de fuga ou de risco, com a comunidade de Braga e da região que nos acolhe, e com todos os que acreditam que é possível construir respostas mais humanas e mais justas, mesmo em contextos de mudança profunda como aquele que resulta do novo enquadramento europeu em matéria de migrações e asilo.

Em 2026, queremos continuar a ser uma casa aberta, firme e acolhedora. Uma casa onde cada pessoa possa sentir que a terra que pisa a recebe com respeito, segurança e esperança.

É com este espírito que apresentamos o Plano de Atividades e Orçamento 2026 da ADOLESCERE, confiantes de que, juntos, poderemos transformar este lema em realidade concreta, todos os dias.

A Direção

1. Enquadramento e desafios de 2026

O ano de 2026 apresenta-se como um tempo de forte exigência social, económica e humana, marcado por desigualdades persistentes, instabilidade em vários contextos internacionais e fluxos migratórios que trazem até nós pessoas e famílias em situação de grande fragilidade.

Neste contexto, a ADOLESCERE reafirma o seu compromisso com a proteção de crianças, adolescentes, jovens e famílias, bem como com a integração de pessoas refugiadas e de outros nacionais de países terceiros que procuram no nosso território um lugar seguro para recomeçar.

Inspirada pelo lema *“A minha Casa é o abraço da Terra que piso”*, a ADOLESCERE assume que a “Casa” que se propôs e que se propõe continuar a construir vai para além das paredes e de um teto: é o conjunto de relações de cuidado, confiança, proteção e oportunidade que oferece a quem acompanha.

O Plano de Atividades e Orçamento 2026 nasce precisamente desta visão: garantir que cada intervenção, cada projeto e cada decisão de gestão contribuem para que mais crianças, jovens e famílias possam sentir esse abraço concreto, humano e profissional.

Os principais desafios que se colocam à ADOLESCERE em 2026 passam pela consolidação das respostas existentes, pela qualificação contínua das equipas, pela sustentabilidade financeira num contexto incerto, pela estruturação de um sistema de gestão da qualidade alinhado com a norma ISO 9001:2015 e pela definição de um sistema de informação de gestão interna que permita tomar decisões mais informadas.

A tudo isto se junta a preparação de novas respostas e projetos, em particular nas áreas dos C/JENA e dos projetos financiados (AMIF/FAMI, eficiência energética, entre outros), de forma a manter a instituição capaz de responder às necessidades emergentes.

2. Identidade, missão, visão e valores

A ADOLESCERE – Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente é uma Instituição Particular de Solidariedade Social com sede em Braga, que tem como propósito central a promoção dos direitos e do bem-estar de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

Ao longo dos últimos anos, a Instituição alargou o seu campo de intervenção, integrando também a resposta a pessoas refugiadas e outros nacionais de países terceiros em situação de vulnerabilidade.

A missão da ADOLESCERE é promover, através de respostas especializadas de apoio psicossocial, educativo, familiar e comunitário, a proteção integral de crianças e jovens e a inclusão social de pessoas em situação de risco.

A Instituição assume que nenhuma criança ou jovem deve ser deixado para trás e que cada pessoa, independentemente da sua origem, merece oportunidade para reconstruir a sua vida com dignidade.

A visão da ADOLESCERE é afirmar-se como uma organização de referência na área da infância, juventude e integração de refugiados/NPT, reconhecida pela qualidade técnica da sua intervenção, pela inovação social e pelo compromisso firme com os direitos humanos.

Esta visão concretiza-se num conjunto de valores que orientam o dia a dia da instituição, incluem:

- Respeito pela dignidade humana e centralidade dos direitos das crianças;
- Não discriminação e igualdade de oportunidades;
- Participação e autonomia progressiva de crianças, jovens e famílias;
- Trabalho em rede e corresponsabilização com outros atores;
- Transparência, rigor e sustentabilidade na gestão.

3. Eixos estratégicos

Para 2026, a intervenção da ADOLESCERE organiza-se em quatro grandes eixos estratégicos.

O Eixo 1 – Proteção de Crianças, Jovens e Famílias concentra o trabalho desenvolvido no CAFAP “Espaço ADOLESCERE” e integra o Serviço de Orientação e Psicologia (SOP) e o Gabinete de Mediação Familiar como sub-valências articuladas. Este eixo procura prevenir o afastamento de crianças do seu meio familiar, promover a reunificação quando tal é possível e desejável e apoiar famílias em contextos de elevada vulnerabilidade psicossocial.

O Eixo 2 – Acolhimento e integração de refugiados e NPT desenvolve-se sobretudo através do Programa ACOLHER, que garante condições de acolhimento e integração a famílias e pessoas em situação de proteção internacional ou em processos migratórios complexos. Este eixo capitaliza experiências anteriores muito significativas, como a Comunidade ANIM, hoje reconhecida como um caso de sucesso da Instituição. Os jovens anteriormente acolhidos nessa comunidade que continuam a ser acompanhados pela ADOLESCERE encontram-se agora integrados, sobretudo, nos Apartamentos de Autonomização e na Autonomia Supervisionada.

O Eixo 3 – Autonomização de jovens inclui os Apartamentos de Autonomização (AA) e a Autonomia Supervisionada / EIC, focando-se na preparação de jovens para uma vida adulta responsável, autónoma e inserida na comunidade. A aposta principal é apoiar a construção de projetos de vida realistas e significativos, que possam romper ciclos de exclusão.

Por fim, o **Eixo 4 – Desenvolvimento organizacional, parcerias e sustentabilidade** abrange os projetos europeus e o conjunto de ações ligadas à gestão, comunicação e sustentabilidade. Em 2026, este eixo assume com particular relevância o arranque da estruturação de um sistema de gestão da qualidade, com referência à norma ISO 9001:2015, e a definição de um sistema de informação de gestão interna que permita integrar dados das diferentes respostas, apoiar a monitorização e sustentar a tomada de decisão.

4. Valências e principais linhas de intervenção

4.1. CAFAP “Espaço ADOLESCERE”, SOP e Mediação Familiar

O CAFAP “Espaço ADOLESCERE” é a principal resposta da instituição na área da proteção de crianças e jovens e do apoio às suas famílias.

Em 2026, o CAFAP assume como prioridade a promoção da preservação familiar, a reunificação de crianças e jovens com as suas famílias sempre que tal seja possível e a construção de contextos de segurança afetiva e educativa.

O trabalho desenvolve-se em estreita articulação com CPCJ, EMAT, tribunais, escolas, serviços de saúde, autarquias e outras instituições da comunidade.

Durante o ano, prevê-se a continuidade e aprofundamento das modalidades de intervenção, desde a Preservação Familiar e Reunificação Familiar até ao Ponto de Encontro Familiar, com acompanhamento técnico sistemático, planos de intervenção construídos com as famílias e avaliação regular de resultados.

Serão dinamizadas sessões de educação parental, individuais e em grupo, e programas que promovem competências parentais, pessoais e sociais, com o objetivo de reforçar a capacidade das famílias para proteger e acompanhar as suas crianças e jovens.

Integrado neste eixo, o Serviço de Orientação e Psicologia (SOP) assegura consultas psicológicas para crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade, respondendo a encaminhamentos de CPCJ, EMAT, escolas, tribunais e outros parceiros.

Em 2026, o SOP continuará a intervir em questões como dificuldades emocionais, problemas de comportamento, bullying, absentismo, consumos e outras problemáticas emergentes, bem como a realizar ações de prevenção e promoção da saúde mental em contexto escolar e comunitário.

O Gabinete de Mediação Familiar mantém o seu papel de facilitar acordos familiares estáveis e centrados no superior interesse da criança, reduzindo a litigância e os conflitos prolongados.

Em 2026, a ADOLESCERE pretende reforçar a divulgação da mediação junto de tribunais, advogados, CPCJ, Tribunais e serviços sociais, sublinhando os seus benefícios para crianças, jovens e famílias em processo de reorganização.

Em conjunto, CAFAP, SOP e Mediação Familiar constituem um núcleo integrado de intervenção sobre a família, que procura responder com rigor técnico e sensibilidade humana aos desafios complexos que se colocam às crianças e jovens que acompanha.

4.2. Programa ACOLHER

O Programa ACOLHER é a resposta da ADOLESCERE para o acolhimento e integração de pessoas refugiadas e outros NPT.

Em 2026, a Instituição prevê manter e consolidar esta resposta, garantindo condições de habitação digna, acompanhamento social e psicossocial próximo e um apoio efetivo na integração em áreas-chave: saúde, educação, língua portuguesa, formação e emprego.

Através do ACOLHER, são construídos Planos Individuais e Familiares de Integração, onde se definem objetivos concretos e etapas progressivas para cada pessoa ou família. O trabalho inclui acompanhamento a consultas médicas, apoio nas matrículas em escolas e serviços de formação, articulação com o IEFP e outras entidades de empregabilidade, bem como ações de capacitação para a vida diária e para a compreensão dos direitos e deveres no país de acolhimento.

A ADOLESCERE assume, neste âmbito, que integrar não é apenas “instalar” alguém num território, mas criar condições para que essa pessoa se sinta em segurança, bem-vinda e com oportunidade real de reconstruir o seu projeto de vida.

4.3. Apartamentos de Autonomização (AA)

Os Apartamentos de Autonomização acolhem jovens em fase de transição para a vida adulta, em especial aqueles que se encontram em fim de medida de acolhimento ou em contextos de vulnerabilidade que exigem um apoio mais próximo nesta etapa. Em 2026, a ADOLESCERE pretende reforçar a dimensão pedagógica destes apartamentos, transformando cada momento da vida quotidiana numa oportunidade de aprendizagem.

A intervenção centra-se no treino de competências de vida diária – gestão de uma casa, organização do tempo, alimentação, higiene, cuidado com a saúde, gestão do orçamento – e no apoio à inserção profissional e à formação. Uma atenção particular será dada a jovens provenientes de experiências de acolhimento anteriores, incluindo jovens que integraram a Comunidade ANIM e que se encontram agora em fase de autonomização.

O objetivo é que os jovens possam caminhar com os seus próprios pés, mas nunca sozinhos.

4.4. Autonomia Supervisionada / EIC

A Autonomia Supervisionada / EIC dirige-se a jovens que vivem em meio natural de vida mas que necessitam de acompanhamento próximo para consolidar o seu percurso de autonomia. Em 2026, a equipa multidisciplinar continuará a desenvolver visitas domiciliárias, contactos presenciais regulares e acompanhamento de proximidade, ajudando esses jovens a gerir desafios relacionados com a escola, o trabalho, a família, a habitação, a saúde mental e as redes de suporte.

Tal como nos Apartamentos de Autonomização, haverá um acompanhamento cuidado dos jovens que transitaram da antiga Comunidade ANIM, garantindo que o sucesso alcançado tem continuidade em percursos de vida estáveis e integrados na comunidade.

A intervenção privilegia o reforço das competências pessoais e sociais, a participação cívica e a construção de redes de apoio significativas.

4.5. Projetos europeus e parcerias

Em 2026, a ADOLESCERE pretende continuar a participar em projetos europeus, nomeadamente no âmbito de programas como o ERASMUS+ e o Corpo Europeu de Solidariedade, sempre que tal seja possível. Estes projetos permitem à Instituição trocar experiências com organizações de outros países, aprender novas metodologias de intervenção, promover a mobilidade de jovens e técnicos e acolher voluntários europeus.

A participação em redes e parcerias europeias é entendida como uma forma de enriquecer a intervenção local, trazendo novas ideias para a proteção de crianças e jovens, a inclusão social e a integração de pessoas migrantes, ao mesmo tempo que dá visibilidade ao trabalho desenvolvido em Braga.

4.6. Gestão, comunicação, qualidade e sistema de informação

A boa gestão é condição essencial para garantir a continuidade e a credibilidade de qualquer organização.

Em 2026, a ADOLESCERE compromete-se a manter uma governação rigorosa, com reuniões regulares da Direção e da Coordenação Técnica, planeamento e monitorização sistemáticos e uma comunicação transparente com associados, parceiros e entidades tutelares.

Um dos objetivos centrais para este ano é o arranque da implementação de um sistema de gestão da qualidade, tomando como referência a norma ISO 9001:2015.

Isto implica mapear processos-chave da Instituição, clarificar responsabilidades, identificar registos e indicadores essenciais, definir uma política da qualidade e objetivos associados e promover uma cultura interna focada na melhoria contínua.

Paralelamente, será dado um passo importante na definição de um sistema de informação de gestão interna, capaz de integrar dados de utentes, famílias, atividades e projetos, facilitando a monitorização, a avaliação e a elaboração de relatórios de atividades e contas.

Pretende-se que este sistema venha a ser implementado de forma faseada, começando por algumas respostas em regime piloto e alargando-se progressivamente.

Na área da comunicação, a ADOLESCERE procurará reforçar a sua presença pública, quer através de canais digitais, quer pela participação em iniciativas locais, valorizando o trabalho das equipas e dando voz às causas que defende.

A instituição continuará também a dinamizar a base de associados, voluntários e doadores, reconhecendo que a sustentabilidade é sempre um esforço partilhado.

5. Orçamento e sustentabilidade

O Orçamento para 2026 foi construído com base na realidade financeira da Instituição, na manutenção dos acordos de cooperação em vigor, responsabilidades assumidas e na previsão realista de receitas e despesas.

As principais rubricas de despesa relacionam-se com os custos de pessoal, essenciais para garantir equipas qualificadas e estáveis, os fornecimentos e serviços externos, os apoios diretos a utentes e os investimentos necessários para manter e melhorar as condições físicas e os equipamentos.

A diminuição de custos, apesar do aumento de utentes e necessidades, resulta do caminho de eficiência na despesa, redução de rendas e serviços associados.

Rubricas	2026	2025
Subcontratos	140 140,00 €	63 700,00 €
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	679 340,00 €	459 340,00 €
Publicidade e propaganda	14 680,00 €	4 680,00 €
Vigilância e segurança	8 600,00 €	144 000,00 €
Comissões	- €	- €
Contabilidade	12 103,20 €	6 199,20 €
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 340,00 €	2 340,00 €
Livros e documentação técnica	2 400,00 €	2 400,00 €
Material de escritório	24 100,00 €	12 400,00 €
Artigos para oferta	17 240,00 €	4 240,00 €
Energia e fluidos		
Eletricidade	126 000,00 €	141 000,00 €
Combustíveis	48 800,00 €	48 800,00 €
Água	29 700,00 €	29 700,00 €
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e Estadas	4 240,00 €	4 240,00 €
Viagens/Transportes	47 200,00 €	47 200,00 €
Pocket money programas	599 760,00 €	776 160,00 €
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	34 100,00 €	314 653,80 €
Comunicação	8 640,00 €	16 200,00 €
Seguros	18 854,00 €	14 854,00 €
Contencioso e notariado	14 400,00 €	4 400,00 €
Despesas de representação	8 300,00 €	8 300,00 €
Limpeza, higiene e conforto	8 200,00 €	8 200,00 €
Outros serviços	54 000,00 €	32 000,00 €
TOTAL FSE	1 903 137,20 €	2 145 007,00 €

Do lado das receitas, espera-se a continuidade dos protocolos com a Segurança Social, AIMA e com outras entidades do Estado, designadamente no âmbito do acolhimento de NPT, bem como a execução de projetos europeus que possam estar em curso e a captação de novos financiamentos.

As quotas de associados, os donativos e as parcerias com entidades privadas são igualmente importantes para garantir margem de manobra e capacidade de resposta a situações imprevistas.

Rubricas	2026	2025
Associados	720,00 €	720,00 €
Acordos de Cooperação	640 276,24 €	538 289,28 €
- CAFAP	272 786,80 €	218 056,32 €
- Apartamentos de Autonomização	138 000,00 €	109 080,96 €
- Autonomia Supervisionada	229 489,44 €	211 152,00 €
Serviços	10 775,00 €	7 175,00 €
- Supervisão	7 200,00 €	3 600,00 €
- Serviço de Orientação e Psicologia	875,00 €	875,00 €
- Formação e Workshops	2 700,00 €	2 700,00 €
- Outros	18 000,00 €	0,00 €
Acolhimento e Integração	1 504 148,82 €	1 696 148,82 €
- ACOLHER Sameiro	800 000,00 €	800 000,00 €
- ACOLHER Bom Jesus	640 000,00 €	640 000,00 €
- ACOLHER Paço	0,00 €	192 000,00 €
- Outros	64 148,82 €	64 148,82 €
Subsídios à Exploração	509 434,59 €	459 434,59 €
- IHRU / BNAUT	216 524,99 €	416 524,99 €
- Erasmus+	272 932,00 €	22 932,00 €
- Outros	19 977,60 €	19 977,60 €
Angariação de Fundos	20 000,00 €	20 000,00 €
TOTAL	2 685 354,65 €	2 721 767,69 €

A ADOLESCERE está consciente de que o contexto económico é desafiante e, por isso, assume a necessidade de uma gestão prudente, atenta aos riscos e comprometida com a transparência.

A sustentabilidade financeira é entendida não apenas como equilíbrio de contas, mas como condição para proteger a missão e garantir que as respostas se mantêm ao serviço das pessoas que delas precisam.

<i>(Valores expressos em euros)</i>		
Rubricas	2026	2025
Prestações de serviços	2 175 920,06 €	2 776 179,54 €
Subsídios	509 434,59 €	459 434,59 €
Fornecimentos e serviços externos	-1 903 137,20 €	-2 145 007,00 €
Gastos com o pessoal	-704 957,40 €	-487 480,00 €
Outros rendimentos e ganhos	- €	- €
Outros gastos e perdas	- €	- €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	12 760,05 €	538 627,13 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- €	- €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	- €	- €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	12 760,05 €	538 627,13 €
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €
Juros e gastos similares suportados	- €	- €
Resultado antes de impostos	12 760,05 €	538 627,13 €
Imposto sobre o rendimento do período	- €	- €
Resultado líquido do período	12 760,05 €	538 627,13 €

Financeiramente, o ano de 2026 estabelece-se fundamentalmente como um ano de conclusão de investimentos, ajuste dos recursos humanos face às novas obrigações impostas, aposta na otimização dos recursos e criação de parcerias, traduzindo-se num equilíbrio de contas.

6. Avaliação, monitorização e melhoria contínua

A avaliação e a monitorização do Plano de Atividades 2026 serão realizadas de forma regular, através de reuniões de acompanhamento por valência e da análise de indicadores quantitativos e qualitativos.

Mais do que um exercício formal, a avaliação é encarada como oportunidade para aprender com a prática, reconhecer o esforço das equipas, ajustar estratégias e melhorar continuamente a intervenção.

Em articulação com o desenvolvimento do sistema de gestão da qualidade e do sistema de informação, será dada particular atenção à organização de registos, à fiabilidade dos dados, à clareza dos indicadores e à capacidade de produzir informação útil para a tomada de decisão.

Os processos de avaliação e monitorização são reforçados pelo acompanhamento técnico das entidades tutelares, como a Segurança Social e AIMA, bem como das entidades financiadoras.

O Relatório de Atividades e Contas 2026 será a síntese pública deste esforço, refletindo não apenas números, mas também histórias, processos e impactos.

7. Preparação de novos projetos e respostas

Em 2026, a ADOLESCERE assume que uma parte importante do seu trabalho passará pela preparação de novas respostas e projetos, em função das necessidades identificadas e das oportunidades de financiamento.

No que respeita às Crianças e Jovens Estrangeiros Não Acompanhados (C/JENA), a instituição não prevê ainda a implementação de uma resposta específica, mas considera esta área como estratégica para o médio prazo.

Assim, ao longo do ano, serão desenvolvidas análises de necessidades, mapeamento de recursos existentes, desenho técnico de possíveis modelos de resposta (residencial, apartamentos supervisionados ou modelos mistos) e contactos com AIMA, ISS, Tribunais, CPCJ, municípios e outros parceiros.

Em paralelo, serão identificadas linhas de financiamento adequadas e preparados dossiers técnicos que permitam, no momento certo, dar um passo seguro e consistente neste domínio.

Também na área dos projetos financiados (AMIF/FAMI, Incub@tor e outros), 2026 será um ano de monitorização de avisos de financiamento e de desenho de projetos-tipo que possam ser facilmente adaptados às exigências de cada programa.

A experiência acumulada pela ADOLESCERE em projetos desta natureza será capitalizada, sistematizando boas práticas e lições aprendidas e reforçando parcerias estratégicas com municípios, IEF, escolas, universidades, empresas e associações locais.

Desta forma, a Instituição pretende manter-se atenta, flexível e capaz de responder a novas necessidades sem perder a sua identidade e o rigor que a caracterizam.

8. Conclusão

O Plano de Atividades e Orçamento 2026 da ADOLESCERE é, antes de mais, um compromisso: com as crianças e jovens que precisam de proteção, com as famílias que atravessam momentos difíceis, com as pessoas refugiadas e NPT que procuram segurança e com a comunidade que confia na instituição.

É também um compromisso com a qualidade, com a transparência e com a sustentabilidade, na certeza de que só uma organização sólida pode garantir respostas consistentes ao longo do tempo.

Em 2026, a ADOLESCERE escolhe como inspiração a frase:

“A minha Casa, é o abraço da Terra que piso.”

Com este lema, a ADOLESCERE reafirma a vontade de ser um lugar onde cada criança, jovem, família e pessoa refugiada possa encontrar proteção, oportunidade e esperança; um lugar onde a casa não é apenas um espaço físico, mas o abraço concreto de uma comunidade que acolhe, cuida e caminha lado a lado.

O presente plano é o roteiro para tornar esse abraço real, todos os dias, em cada intervenção, em cada decisão e em cada gesto de solidariedade.